

**MAPEAMENTO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
**INFRAESTRUTURAS DA SAÚDE**

---

## **1. INTRODUÇÃO**

Em resposta à solicitação da Comissão Europeia, o Instituto de Desenvolvimento Regional da Região Autónoma da Madeira (Autoridade de Programação) preparou o presente Documento que procede ao Mapeamento das necessidades de investimento nos domínios de intervenção enquadrados pela *Prioridade 9.a. Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária* (Eixo Prioritário 8 - Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza).

As prioridades estratégicas de investimentos da RAM no domínio dos serviços de saúde, devidamente enquadrados nos pilares estratégicos estabelecidos no “CompromissoMadeira@2020” e detalhados nos documentos sectoriais respetivos centram-se nas intervenções orientadas para:

- Criar as condições adequadas para a prestação de cuidados de saúde aos utentes e para o respetivo exercício dos profissionais;
- Reforçar a promoção da saúde, através de uma política de proximidade dos estabelecimentos de saúde dos utentes;
- Requalificar equipamentos sociais já existentes diversificando a oferta de serviços e adaptando-os a novas necessidades.

As intervenções a realizar abrangerão os principais domínios de prestação de cuidados primários de saúde e cuidados diferenciados (com especial ênfase nos cuidados hospitalares), renovação e ampliação de instalações bem como na renovação e instalação de novos equipamentos.

## 2. REDE DE INFRAESTRUTURAS EXISTENTES

## Infraestruturas (hospitais e centros de saúde) na RAM em 2014

Estabelecimentos	N.º Camas	Tipologia
Hospital Dr Nélio Mendonça	514	Hospital de Agudos
Hospital dos Marmeleiros	175	Hospital de Agudos
Unidade Dr. João de Almada	203	Estab. Longa Duração e Cuid. Continuados
Atalaia Living Care	180	Estab. Longa Duração e Cuid. Continuados

Centros de Saúde	Total	Internamento e ambulatório	Apenas Ambulatório
Centros Principais	15	4	11
Extensões	37	0	37
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>4</b>	<b>48</b>

Centros de Saúde com Internamento	Internamento	Cuidados Continuados	Total Camas
Calheta	13	7	20
Porto Santo	7	0	7
Santana	22	0	22
São Vicente	26	13	39
Santo António	0	11	11
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>31</b>	<b>99</b>

<b>Centros de Saúde com Urgência</b>	<b>8</b>
--------------------------------------	----------

### 3. ELEMENTOS RELEVANTES DA POLÍTICA DE SAÚDE

O Documento *Plano de Investimentos para o período 2014-2020*, elaborado pelo Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE (SESARAM) no 1.º Trimestre de 2014, estabelece as seguintes prioridades estratégicas de investimento:

- (i) Reforço da capacidade assistencial;
- (ii) Criação de condições adequadas para a prestação de cuidados de saúde aos utentes e para o respetivo exercício dos profissionais;
- (iii) Reforço da prevenção da doença e da promoção da saúde, através de uma política de proximidade dos estabelecimentos de saúde aos utentes.

### 4. NECESSIDADES INFRAESTRUTURAIS DA SAÚDE

Os **investimentos em equipamentos nos domínios da Saúde** encontram-se enquadrados naquele documento do SESARAM e deverão abranger os principais domínios de prestação de cuidados de saúde, i.e., cuidados primários de saúde e cuidados diferenciados (com especial ênfase nos cuidados hospitalares) e integrarão intervenções no domínio da renovação e ampliação de instalações bem como na renovação dos equipamentos e instalação de novos equipamentos que permitam uma mudança de paradigma na prestação de cuidados de saúde.

A implementação do Plano de Investimentos permitirá aproximar a prestação de cuidados da RAM (Região UltraPeriférica), do nível de prestação realizados nos restantes Estados-Membros da União Europeia, assegurando uma igualdade de acesso similar aos cuidados de saúde.

As **Áreas de Investimento Prioritárias** foram segmentadas nos seguintes níveis: (i) *Cuidados de Saúde de Primários*; (ii) *Cuidados de Saúde Hospitalares*; e (iii) *Áreas Transversais e de Suporte*.

Os investimentos a implementar nestes domínios ao longo dos próximos anos são adiante apresentados.

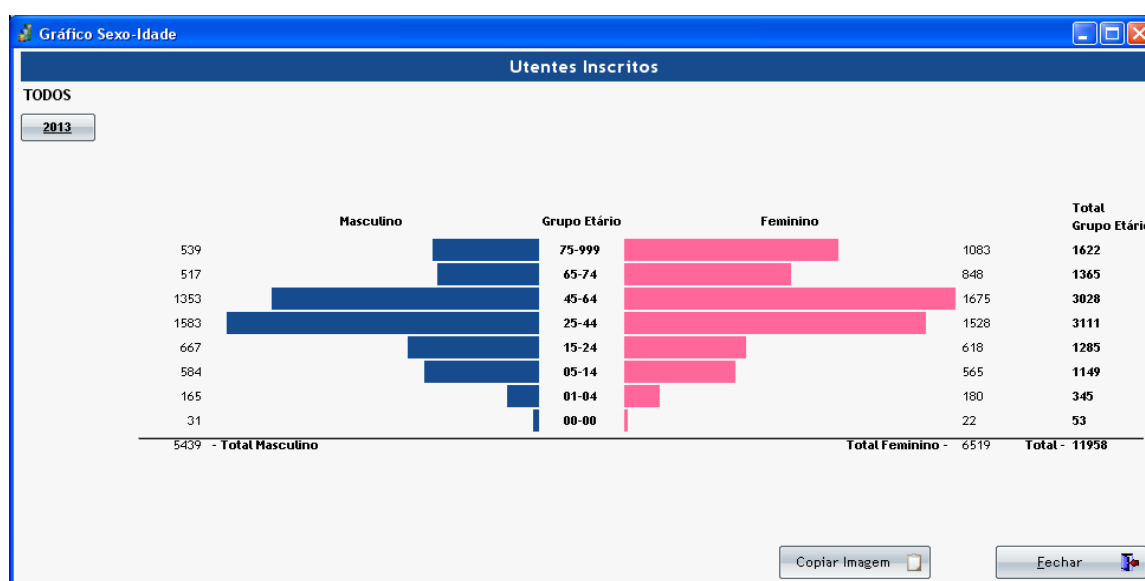
#### (a) Cuidados de Saúde Primários

No âmbito da renovação de infraestruturas de saúde, especificamente no que se refere aos Cuidados de Saúde Primários, a estratégia consiste na renovação e ampliação de infraestruturas antigas as quais não reúnem atualmente as condições necessárias a uma adequada prestação de cuidados de saúde e a um

bom atendimento dos utentes. A renovação de infraestruturas dos cuidados de saúde primários deverá abranger o investimento seguinte:

✓ *Construção do Centro de Saúde da Calheta*

A construção do **Centro de Saúde da Calheta** reveste-se de uma necessidade premente uma vez que este concelho apresenta a maior extensão geográfica na RAM, com um elevado peso de população adulta e idosa. O Centro de Saúde contempla, para além da valência de consultas e tratamentos, a valência de internamento e de Serviço de Urgência. O valor da respetiva construção e (re-equipamento) estima-se ascender a 5.000.000 €.



A construção de um novo Centro de Saúde, tem um orçamento estimado em 5.000.000 €.

**(b) Cuidados Hospitalares**

As prioridades de investimento na adaptação das instalações são as seguidamente identificadas:

✓ *Adaptação do Bloco Operatório*

A obra de **adaptação** do Hospital Dr. Nélio Mendonça (HNM) visa o aproveitamento dos atuais espaços e aumento de algumas salas como forma de melhoria da capacidade de resposta às listas de espera cirúrgicas. A atividade operatória é atualmente condicionada, sobretudo, pelo número de salas operatórias existentes (aproveitamento pleno de apenas 6 salas em permanência), pela capacidade do recobro, apenas 6 camas). Se estas condicionantes forem colmatadas, aumenta a resposta cirúrgica, com reflexos imediatos e substanciais, na redução das listas de espera e no cumprimento dos tempos de espera recomendados para cirurgia.

Os investimentos a realizar terão um custo estimado de 5.000.000 € incluindo projetos, construção e fiscalização.

✓ *Instalação de uma PET*

A **instalação da uma PET** permitirá realizar novos diagnósticos, essencialmente, no âmbito da oncologia, que atualmente não são efetuados na Região.

O acesso a exames de diagnóstico na RAM, enquanto Região Ultraperiférica, aos meios de Diagnóstico existentes noutras Regiões e Estados-Membros da União Europeia, tem um investimento estimado que ascende a 2.975.000€.

**(c) Investimentos Transversais**

No que respeita a investimentos transversais e que beneficiam quer os cuidados primários, quer os cuidados hospitalares, estão programadas intervenções de Reequipamento do Rastreio do Cancro da Mama.

O **Rastreio do Cancro da Mama**, é assegurado na RAM desde meados dos anos 90 do século XX, efetuando rastreios periódicos, em todos os concelhos da Região, ao público-alvo definido nesse Programa.

O serviço é assegurado por duas caravanas móveis que se deslocam de forma programada a todos os concelhos da RAM, de forma a captar o maior número de utentes, efetuando os exames nas próprias caravanas; instalações fixas, são realizados exames e efetuadas as leituras das mamografias e ecografias pelos médicos.

A antiguidade dos equipamentos existentes (analógicos e de revelação química) dificulta a deteção de eventuais nódulos e impossibilita o arquivo digital, bem como a disseminação dos exames por vários profissionais, de diferentes especialidades, para efeito de diagnóstico, de tratamento e de evolução. Acresce a antiguidade e inoperacionalidade de uma das caravanas móveis, situação que prejudica a realização de exames a todas as utentes que deveriam ser sujeitas ao rastreio.

Nestes termos, dada a elevada importância deste Programa, pretende-se adquirir uma caravana móvel e a instalação de equipamentos de mamografia e de ecografia digitais que permitam a melhoria das condições de diagnóstico. Este investimento encontra-se estimado em 700.000 €.

No quadro seguinte são apresentados os valores dos projetos atrás referidos evidenciando igualmente os valores necessários de contribuição FEDER, sem os quais a implementação destes investimentos ficará seriamente comprometida.

## 5. CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO DO PO

A Tabela seguinte sistematiza as prioridades de intervenção na vertente Infraestruturas e Equipamentos de Saúde, segundo as tipologias de operação acolhidas pela *Prioridade de Investimento 9.a*. A identificação de necessidades de investimento corresponde à concretização gradual das orientações das políticas de saúde da Região.

**Equipamentos, por Domínio e Tipologia, segundo a localização**

Equipamentos	Domínio	Tipologia	Concelho
Construção do Centro de Saúde da Calheta	C. Hospitalar	Construção	Calheta
Adaptação e Renovação Bloco Operatório	C. Hospitalar	Remodelação/ /Equipamentos	Funchal
Aquisição e Instalação de PET	C. Hospitalar	Remodelação/ /Equipamentos	Funchal
Reequipamento Rastreio Cancro da Mama	Transversal	Equipamento	Todos os Concelhos

**Síntese e Priorização dos Investimentos**

Equipamentos	Valor Estimado (€)	Taxa de Apoio	Apoio FEDER (€)
Construção do Centro de Saúde da Calheta	5.000.000	85%	4.250.000
Adaptação e Renovação Bloco Operatório)	5.000.000	85%	4.250.000
Aquisição e Instalação de PET	2.975.000	85%	2.528.750
Reequipamento Rastreio Cancro da Mama	700.000	85%	595.000
<b>Total</b>	<b>13.675.000</b>		<b>11.623.750</b>

Naturalmente, que este conjunto de projetos elencados têm subjacente a sua pertinência no âmbito da Política de Saúde, nos montantes consagrados na Prioridade de Investimento e na elegibilidade de despesas que estão previstas no Programa. Estas intervenções, no seu conjunto, constituirão um contributo para o contexto estratégico onde se insere a Política de Saúde, nomeadamente em termos de Coesão Social, mas que atendendo à sua transversalidade a sua influência é incontornável da própria estratégia de Desenvolvimento Regional. Procurou-se também, através desta relação de projetos, de uma forma muito coerente e sustentada, criar um cenário de intervenções, conjuntamente com as intervenções na área social, capaz de induzir ao nível da respetiva implementação, capacidade e dinâmica que garantam a absorção dos recursos disponíveis na Prioridade de Investimento 9.a..

## 6. OBJETIVOS A CONCRETIZAR

Os objetivos a concretizar com os investimentos em **Infraestruturas e Equipamentos de Saúde**, e que decorrem das necessidades de intervenção, são os seguintes:

- Melhorar as condições para o adequado tratamento dos utentes;
- Diminuir as listas de espera cirúrgicas;
- Assegurar o cumprimento de legislação comunitária e nacional;
- Assegurar a aplicação das orientações comunitárias e nacionais em termos de deteção de doenças oncológicas.